

Imprensa terá todas as facilidades na apuração

BRASÍLIA — O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) credenciou 3 mil jornalistas — 700 são estrangeiros — para a cobertura da apuração das eleições. No Centro de Convenções de Brasília, transformado em centro de divulgação dos resultados, eles disporão de linhas de telex, máquinas de escrever, terminais de computador, telefones e cabine de rádio. O espaço de 2.400 m² abrigará também pessoal de manutenção, funcionários do TSE, autoridades e a segurança, num total de 6 mil pessoas.

Para a eleição presidencial, a primeira a centralizar a divulgação em Brasília, o governo do Distrito Federal não economizou. A adaptação do Centro de Convenções custou NCz\$ 5,1 milhões, em melhorias do prédio que vão desde a recuperação do telhado (é época de chuva), até a construção de oito novos sanitários. Esses recursos serão destinados também ao pagamento da empresa Wera

Assessoria, que montou toda a estrutura. Foram erguidos 360 gabinetes para rádio, revista, jornal, além de postos de informação do Departamento de Turismo (Detur), saúde, Banco do Brasil, Polícia Militar, Bombeiros e Telebrasil.

O trabalho de montagem ficou concluído no sábado. Já no domingo a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) terminou a instalação de 60 aparelhos de telex — 10 para a imprensa estrangeira — e 20 de fac-símiles. A Telebrasil montou 40 mesas telefônicas e 40 orelhões, que estarão espalhados por todo o Centro de Convenções. A Embratel está concluindo o esquema montado para recepção dos resultados transmitidos pelo TSE. Um microcomputador localizado no Centro de Convenções estará diretamente ligado ao do TSE e retransmitirá os números da apuração para 33 terminais de vídeo distribuídos pelo pavilhão.